

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2287 – 1CA	Tópicos de Filosofia Contemporânea		
PERÍODO: 2026.2	Carga Horária Total: 45 horas	Créditos: 3	
HORÁRIO: 4ª 16h às 19h	Professora: Fernanda Alt		

OBJETIVO	Questões de alteridade, para além do reconhecimento Pode-se dizer que o tema da alteridade é fundamental para os debates do século XX. Abordá-lo é escolher um caminho que já nos indica o recorte de um campo do que pode aparecer ou não como figura de alteridade, razão pela qual buscaremos explicitar o que está em jogo quando falamos em “questões de alteridade”. No curso, partiremos de um momento decisivo para a filosofia contemporânea que é a recepção da dialética hegeliana do senhor e do escravo no cenário francês, para que sejam postas as bases de um pensamento dialético sobre o Outro. Como desdobramento desta influência, abordaremos leituras fenomenológicas do reconhecimento, assim como seus limites: a fenomenologia do olhar em Sartre e os limites da reciprocidade eu-outro em Beauvoir. A partir de Fanon, veremos como a dialética hegeliana se encontra interdita para se pensar a situação do colonizado, de modo a evidenciar os limites do reconhecimento. Na sequência, avançaremos para a crítica dos processos coloniais, pensando o Outro para além do reconhecimento e da chave sujeito-objeto: seu encobrimento, sua produção como diferença racial constitutiva da razão ocidental, sua condição de estranho na esfera de constituição da familiaridade, entre outras leituras do pensamento decolonial e pós-colonial contemporâneo. Por fim, postos os limites do reconhecimento em sua matriz humanista, passaremos ao outro não humano, com Derrida, e à alteridade significativa, com Haraway. Obs: O curso contará com uma aula da professora Mirian Monteiro Kussumi sobre Hegel (UEAP)
EMENTA	Estudo de textos de correntes relevantes para a compreensão do tema da alteridade no debate contemporâneo, tendo em vista uma perspectiva decolonial.

AVALIAÇÃO	A avaliação será feita com base em apresentações de textos no formato de seminário de alunes e na participação nos debates. Os seminários deverão se basear, principalmente, na bibliografia fundamental do curso, podendo incorporar conteúdos complementares relacionados às pesquisas individuais dos estudantes, desde que pertinentes à temática central. Ao final, será solicitado um trabalho escrito.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AHMED, Sara. Strange Encounters: Embodied Others in Post-Coloniality. London; New York: Routledge, 2000. ALCOFF, Linda Martín. Visible Identities: Race, Gender, and the Self. New York: Oxford University Press, 2006. BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: fatos e mitos. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. v. 1. BUTLER, Judith. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição. Tradução de Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou (a seguir). Tradução de Fábio Landa. São Paulo: Editora Unesp, 2002. DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro. A origem do "mito da modernidade". Tradução de Jaime A. Clasen. Petrópolis: Vozes, 1993. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: Ubu Editora, 2020. FAUSTINO, D. A "interdição do reconhecimento" em Frantz Fanon: a negação colonial, a dialética hegeliana e a apropriação calibanizada dos cânones ocidentais. Revista de Filosofia Aurora, Curitiba, v. 33, n. 59, p. 455-481, maio/ago. 2021.

	HARAWAY, Donna J. O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa. Tradução de Pê Moreira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Fenomenologia do espírito. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2014. KOJÈVE, Alexandre. Introdução à leitura de Hegel. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto: EDUERJ, 2002. MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018. SARTRE, Jean-Paul. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica. Tradução de Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ALT, Fernanda. L'hantologie de Sartre. Sur la spectralité dans L'Être et le Néant. Louvain-la-Neuve: Peeters, 2021. ALT, Fernanda. Os bastidores do olhar: o outro para além do instante da metamorfose. Argumentos: Revista de Filosofia, Fortaleza, ano 16, n. 31, p. 41-51, jan./jun. 2024. ALT, Fernanda. Em busca da prova da existência do outro: a trajetória singular sartriana contra o solipsismo. In: BRITES, Simone de; FALABRETTI, Ericson S.; SASS, Simeão Donizeti (org.). O Ser e o Nada: leitura e crítica das questões fundamentais. Curitiba: Kotter, 2023. BUTLER, Judith. Sujeitos do desejo: reflexões hegelianas na França do século XX. Tradução de Beatriz Zampieri, Carla Rodrigues, Gabriel Lisboa Ponciano e Nathan Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2024. DAVIS, Angela Y. Lectures on liberation. New York: N.Y. Committee to Free Angela Davis, 1971. DESCOMBES, Vincent. Le Même et l'autre: quarante-cinq ans de philosophie française (1933-1978). Paris: Les Éditions de Minuit, 1979. GORDON, Lewis Ricardo. Fanon and the crises of European man: an essay on philosophy and the human sciences. New York; London: Routledge, 1995.

	HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. Tradução de Luiz Repa. São Paulo: Editora 34, 2003. LEVINAS, Emmanuel. Totalidade e infinito: ensaio sobre a exterioridade. Tradução de José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 2015. O'NEILL, John (org.). Hegel's dialectic of desire and recognition: texts and commentary. Albany: State University of New York Press, 1996. SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
--	--